



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: INFEÇÃO HOSPITALAR: UMA ANÁLISE DIFERENCIADA NO CUIDADO DA ENFERMAGEM

Autores: NATHALIA MAGALHÃES ALVES (Relator)
ELISEUDA ALVES RÊGO
GILDA DE ALBUQUERQUE FORTE
PAULA GABRIELLI ROCHA MARTINS
LUCIANA PINTO BRAZ

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Infecção hospitalar é toda infecção adquirida após a internação do paciente e que se manifesta durante ou após alta, tendo como critério estar relacionada com esta internação ou com procedimentos hospitalares. Os avanços tecnológicos relacionados aos procedimentos invasivos, diagnósticos e terapêuticos, e o aparecimento de microrganismos multirresistentes aos antimicrobianos usados rotineiramente na prática hospitalar tornaram as infecções hospitalares um problema de saúde pública. No Brasil, foi implantado uma comissão de controle de infecção hospitalar, com o objetivo de diminuir a incidência das infecções hospitalares, e inserir ações de biossegurança. Entendemos que o profissional de enfermagem é o principal agente do cuidado direto com o paciente sendo o representante social na manutenção dos índices de infecção hospitalar. **OBJETIVO:** Identificar as abordagens metodológicas de estudos relacionados com infecção hospitalar no âmbito da enfermagem. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi elaborado através de uma revisão bibliográfica, onde foram coletados artigos relacionados ao assunto em questão. Os artigos foram analisados, buscando-se uma síntese de fatores predisponentes à infecção hospitalar e as abordagens metodológicas utilizadas. **RESULTADOS:** A grande maioria das infecções hospitalares é causada por um desequilíbrio da relação existente entre a microbiota humana normal e os mecanismos de defesa do hospedeiro. Isto pode ocorrer devido à própria patologia de base do paciente, procedimentos invasivos e alterações da população microbiana, geralmente induzida pelo uso de antibióticos. Sendo assim, infecções preveníveis são aquelas em que se pode interferir na cadeia de transmissão dos microorganismos. A interrupção dessa cadeia pode ser realizada por meio de medidas reconhecidamente eficazes como a lavagem das mãos, a utilização dos equipamentos de proteção individual e a observação das medidas de assepsia. Existem também as infecções não preveníveis são aquelas que ocorrem a despeito de todas as precauções adotadas, como pode-se constatar em pacientes imunologicamente comprometidos, originárias a partir da sua microbiota. **CONCLUSÃO:** O risco de se adquirir uma infecção não se restringe só a hospitais com internação, nem só em procedimentos de maior complexidade. O enfermeiro deve atentar para todas as formas de poluição do ambiente que possam resultar em cuidados inadequados e comprometer a pessoa assistida.